

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TERESINA.

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, os/as representantes da Mesa de Negociação e Gestão dos Trabalhadores do SUAS, reuniram-se em sua reunião ordinária de forma presencial no auditório da SEMCASPI com a presença de representantes a seguir relacionados: **REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS INTEGRADAS:** Silvana Carvalho Bacelar, Assistente Social (Assessoria Técnica), Ana Carolina Carvalho, Assistente Social Gerente da GPSB, Rosemere Santana do Nascimento, Assistente Social (Gerente da Gerência de Programas de Transferência de Renda), Graceane Neves, Assistente Social (Gerente da Proteção Social Especial), Aline Teixeira Mascarenhas de Andrade Costa, Assistente Social (Secretária Executiva do SUAS), Marcio Allan Cavalcante Moreira, Advogado (Secretário de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas), na condição de ouvinte Gisely Roberta Gomes Silva, Psicóloga (Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas), Lidiane B. de Oliveira, Assistente Social (Gerente da GSUAS) e Paulo Roberto Arraes Rodrigues, Assistente Social, Coordenador de Planejamento e Regulação), **REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES:** Kelma Modestina, Psicóloga, (CREAS Norte), Thiago da Luz Matos, Psicólogo (CRAS Norte V), Mara Regina de Carvalho Lustosa técnica, Psicóloga (CRAS Leste II), Luiza de Marilac da Silva, Assistente Social (CREAS Sudeste), Selene Elaine Santos Lima Assistente Social (CRAS Sul IV) e Regina Lucia Alves da Costa, Assistente Social, (CREAS Sudeste), Antonia Amanda Lopes Frazão, Assistente Social (Centro Pop) e Antonio Ronaut Soares Pedrosa Júnior, Assistente Social, (CRAS Sudeste III), Talita Kelly de Sousa Passos, Assistente Social (Cras Sul V).

Iniciando os trabalhos às 09h, presencialmente, com a condução da mediação dos trabalhos por Lidiane de Oliveira, seguindo com as falas de acolhida dos presentes. Logo após foi apresentado pela mediadora o objetivo da reunião e foram discutidas as seguintes pautas e deliberações:

1. APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DOS TRABALHADORES DOSUAS

A técnica Kelma Modestina abriu os trabalhos informando da necessidade de ser nomeado (a) secretário executivo (a) para lavrar a ata da reunião conforme está determinado no regimento interno. Rosemere Santana se dispôs a lavrar. Posteriormente Luiza de Marilac informou sobre as alterações do regimento interno da Mesa Municipal de Negociação e Gestão dos Trabalhadores do Suas que depois de lido e discutido entre os presentes foi aprovado por unanimidade.

2. INDICAÇÃO/NOMEAÇÃO DO(A) COORDENADOR/A PARA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DOS TRABALHORES DO SUAS/GSUAS

Em seguida iniciou-se a discussão sobre a indicação/nomeação do (a) pessoa para coordenação de gestão dos trabalhadores do SUAS/GSUAS e foi apresentado a técnica Regina Lucia, técnica efetiva da SEMCASPI há catorze anos com experiência tanto na proteção básica, como na proteção especial que destacou em sua fala que está na coordenação que é muito importante, que já houve muitos avanço, mas que também ainda existe muitos entraves e que espera que exista um diálogo aberto com a gestão e verbalizou que espera que o Secretário Marcio Allan Cavalcante Moreira presente na reunião estabeleça um diálogo mais aberto e frisou que ele já está há algum tempo na gestão e sempre esteve disponível para dialogar com todos. Inferiu que não podia falar muito da coordenação que irá assumir e que iria se apresentar na segunda, seis de fevereiro e que tinha sido convidada para participar da reunião da mesa de negociação. Na oportunidade Regina destacou a preocupação em secretariar as reuniões e ao mesmo tempo as reuniões da mesa de negociação, coordenar o processo de discussão, porque estaria dentro de uma reunião onde iria está tendo que ter o cuidado de construir uma ata e de estar atenta e dialogando e coordenando um processo de trabalho. Paulo e Selene sugeriram que Regina solicite um apoio técnico e Luiza sugeriu que fosse lido como seria o apoio técnico e posteriormente Kelma Modestina fez a leitura e Selene Elaine explicou como funciona e para corroborar Kelma Modestina mencionou as competências da Secretária Executiva conforme está previsto no artigo 15 do regimento interno. Em seguida Kelma sugeriu uma reunião extraordinária on line para o dia 10 de fevereiro para aprovação do regimento interno da mesa de negociação e Silvana Bacelar destacou que só faltava aprovar dois artigos.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: foi sugerido e acatado por todos os presentes a indicação/nomeação da Assistente Social Regina Lucia Alves da Costa para a Coordenação de Gestão dos Trabalhadores do SUAS

3.ESCOLHA DO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES/AS DO SUAS

PARA COMPOR A COORDENAÇÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO JUNTO A GSUAS.

Aline explicou que não havia sido nomeado nenhuma pessoa para ser o Coordenador da Mesa de Negociação e depois das falas de Kelma Modestina, Paulo Roberto Arraes e Selene foi sugerido o nome da Assistente Social Regina Lúcia.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Escolhido e aceito por unanimidade Regina Lucia Alves da Costa como Coordenadora da Mesa de Negociação sendo sugerido a solicitação de um apoio técnico.

4. INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS PARA REMOÇÃO E LOCAÇÃO DE SERVIDORES TÉCNICOS ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS

Aline Teixeira Secretária Executiva do SUAS sugeriu que fosse elaborado um edital de remoção de servidor já que é uma necessidade de muito tempo. Talita sugeriu que o referido edital seja elaborado e divulgado antes da posse dos novos técnicos Assistentes Sociais e Psicólogos e frisou que a isso existem as solicitações de remanejamento realizada por alguns técnicos. Em seguida Gisely Roberta inferiu que no edital deve constar os critérios para remoção de servidores com critérios técnicos sem a necessidade de recorrer a ajuda pessoal enfatizando que sugerindo a colaboração dos servidores e faz-se necessário explicar quais são os critérios de remoção, dando assim condições para quem tiver interesse concorrer de forma igual para todos. Hoje nós ainda não temos a possibilidade como formatar esse legislativo outras estações públicas que movimentam seus servidores a partir de eu acho justo principalmente seja feita é o que a DGP fez o curso para minimizar e potencializar essa justa remoção. Gisely destacou ainda sugeriu ainda que seja feita uma avaliação de desempenho do servidor enfatizando que os critérios já existem e destacou alguns como as qualificações que alguns servidores tem. Ao ser questionada quando estaria pronto, o edital estimou e que no mês de março do corrente ano.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Elaborar edital para remoção de servidores elencando todos os critérios.

5- CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Antonio deu início à pauta inferindo que o NEP está parado e que capacitações e treinamentos deveriam ser ofertados pelo Núcleo de Educação Permanente no SUAS – NEP. Luiza e Selene verbalizaram que o plano de educação permanente foi aprovado e da necessidade do PMEPP ser executado. Selene questionou quais as propostas de

capacitação e treinamento para as equipes de nível superior. Paulo Arraes inferiu que houve uma época que foram feitas algumas capacitações, que existe uma previsão de recursos e está parado a gente tem que viver sistematizado. Selene expôs que há necessidade de demanda de capacitação técnica e que seja executado pelo menos o módulo básico porque as unidades conta com os técnicos novos e eles precisam entender de fato o que é a política de assistência social. Paulo ressaltou que a pauta é muito importante destacando que a GSUAS tinham conseguido fazer o módulo mas como vive-se outro contexto e faz-se necessário dar a atenção devida. Um dos gargalos existentes são os recursos, destacando que o recurso do IGD que poderia ser usado, mas que é muito pouco muito pouco para fazer a contratação de empresa externa para realizar a capacitação, que foi colocado no orçamento específico para o plano de capacitação previsto pela SEMA para este fim, mas o corte orçamentário da SEMCASPI frustrou a todos, como foi discutido no Seminário de Avaliação. Ressaltou ainda que sem orçamento fica muito difícil executar o PMEP.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Executar o PMEP ofertando a capacitação do módulo básico para os novos técnicos.

6- SUBSTITUIÇÃO DE PROFISSIONAIS EM LICENÇA/FÉRIAS

Kelma discorreu sobre a pauta relacionada à substituição de profissionais em licença/férias em virtude das unidades ficarem descobertas quando os técnicos estão gozando férias e/ou licença e que trata-se de uma pauta recorrente. Luísa de Marillac verbalizou que há alguns anos os técnicos que se dispusessem a substituir um colega de trabalho que estava gozando férias e que na época era pago como ora extra. Luiza ressaltou ainda a delicadeza que é colocar um profissional substituto levando em consideração que o profissional não conhece o processo de trabalho no CREAS e foi enfatizado que é complexo a substituição de servidores tanto no CREAS como no CRAS e Silvana Bacelar verbalizou a complexidade das substituições nos territórios e na sede também.

Gisely por sua vez explicou sobre o processo de substituição tanto para o funcionário comissionado como para o servidor efetivo inferindo que a substituição de profissionais de licença ou férias deve seguir mediante protocolos, dando três sugestões: equipe volante para cobrir férias, resgatar o adicional de hora extra como forma de pagamento do ferista e substituição de profissionais somente das equipes de PAIF e de PAEFI. Selene verbalizou que quando um servidor tira férias ou quando ele tem licença maternidade e junta com férias fica seis afastado e quando retorna é um ano

praticamente afastado do trabalho e nesse intervalo de tempo o colega de trabalho fica sozinho e que esse problema é algo que vem sendo discutido a bastante tempo, mas sem nenhuma resposta. Foi dado o exemplo da Fundação Municipal de Saúde que faz a substituição da forma correta, pagando a mesma gratificação para o profissional substituto. Luiza de Marilac pontuou que ao pensar no processo de trabalho, para ela qualquer uma das opções seria complicado porque uma pessoa de fora que não tem experiência com os casos que são acompanhados por ela por exemplo, que são orientados muitas vezes por um período de mais um ano e meio, ainda seria no seu ponto de vista inviável técnico de fora assumir, mesmo que seja por um período de quatro meses. Antonio ressaltou que se faz necessário discutir junto com a categoria algo que der certo trazendo todos para discutir e definir uma estratégia. Gisely verbalizou a necessidade da construção do edital após diálogo com a SEMA, destacando quais seriam os critérios para substituição levantando algumas questões como o impacto financeiro, quem iria substituir, dentre outros.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Elaboração de um edital elencando os critérios para substituição nos períodos de licença/férias e apresentando e discutindo com a SEMA.

7.RETIRADA DOS AGENTES DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS CREAS

Luiza de Marilac iniciou sua fala verbalizando que em momento algum foi informado sobre o remanejamento dos agentes de proteção social dos CREAS contextualizando brevemente o processo de trabalho e que não foi formalizado a decisão de retirada dos profissionais das unidades de CREAS impactando na dinâmica do trabalho e destacando a importância da manutenção do referido profissional na unidade, bem como a importância de uma comunicação assertiva com as equipes de CREAS tendo em vista que a inexistência dessa comunicação impacta diretamente no trabalho desenvolvido pelas equipes técnicas nos territórios destacando a importância do trabalho do APS a nível de território por ele ter competências e conhecimentos para fazer as abordagens. Ressaltou ainda que como técnica pensou em alternativas para realizar o atendimento, mas sem nenhuma orientação da Gerência de Proteção Especial ou da Gerente da Unidade.

Amanda em sua fala sugeriu a descentralização do Centro Pop, ressaltou a urgência por capacitações e destacou como um gargalo a falta de transporte. Graceane explicou que os APS foram transferidos para o Centro Pop e que o SEAS - serviço de especializado de abordagem social, não acabou e que a transferência dos profissionais foi informada para todos os Gerentes de CREAS que só não havia sido estabelecido o

fluxo. Luiza de Marilac retrucou que não teve nenhum encaminhamento e que é importante estabelecer um fluxo o processo de trabalho. Aline solicitou uma reunião para tratar da pauta.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Reunião para tratar da pauta para 14/02 às 09h no auditório do Centro Pop.

8.MANUTENÇÃO PREDIAL/EQUIPAMENTOS

Foi dialogado sobre a necessidade da manutenção predial das unidades. Aline informou que a gestão solicitou um cronograma de manutenção das Unidades e Lidianie explicou que pediu à GA o andamento os pedidos, contratos e foi sugerido por Selene que a Gerente Administrativa participe da próxima reunião e explique os processos, fluxos par que todos entendam melhor. Os técnicos Thiago, Selene e Amanda destacaram a necessidade de ar condicionado nas unidades e citaram na oportunidade alguns pontos críticos ocasionados pela falta do equipamento.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Convidar a Gerente Administrativa para participar da próxima reunião para explicar os processos, fluxos.

9. UNIDADES DE CRAS E CREAS SEM GERENTES E/OU DIVISÕES TÉCNICAS/OUTROS PROFISSIONAIS

Foi discutido as unidades de CRAS e CREAS que estão sem gerentes e/ou divisões técnicas e outros profissionais e Aline explicou que em breve as equipes serão recompostas e que um dos gargalos para a captação de divisão técnica por exemplo, é a baixa remuneração. Thiago inferiu que muitas vezes ele faz o trabalho do administrativo também porque há muito tempo a unidade está sem esse profissional. Luiza propôs um aumento de salário e Aline informou que faz-se necessário um levantamento e está previsto para este semestre e que será necessário fazer o levantamento de todos os cargos vagos.

ENCAMINHAMENTO/DELIBERAÇÃO: Realizar levantamento dos cargos vagos para posterior composição das equipes.

